

VILA ALTA

POLÍCIA MILITAR PRENDE SEIS ENVOLVIDOS EM ROUBO COM CÂRCERE EM TANGARÁ DA SERRA

AS BUSCAS se concentraram durante toda a manhã, culminando em um cerco no bairro Bela Vista, onde seis suspeitos foram detidos

REDAÇÃO DS

Um trabalho integrado das forças de segurança resultou na prisão de seis pessoas envolvidas em um roubo ocorrido na madrugada desta quarta-feira, 18, em Tangará da Serra. A ação contou com equipes do 7º Comando Regional, do 19º Batalhão da Polícia Militar, da 22ª Companhia Independente de Força Tática e da Agência Regional de Inteligência.

De acordo com o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, tenente-coronel PM Eduardo Henrique, assim que as equipes tomaram conhecimento do crime, iniciaram diligências com apoio de inteligência policial e preparo técnico das guarnições. As buscas se concentraram durante toda a manhã, culminando em um cerco no bairro Bela Vista, onde seis suspeitos foram detidos.

“Três envolvidos direta-



FOTO: DIVULGAÇÃO

PARTE DOS BENS ROUBADOS FORAM RECUPERADOS

mente no roubo ocorrido e mais três pessoas no suporte, não apenas na participação direta do roubo, que foi na fuga, bem como na receptação desses materiais”, explicou o comandante. Com o grupo foram apreendidas duas armas de fogo utilizadas no crime, além de subs-

tâncias entorpecentes, como pasta base de cocaína, cocaína, maconha e lança-perfume.

Em entrevista, o comandante explicou que o crime ocorreu por volta das 3h, em uma residência localizada na Avenida Virgílio Favetti, oportunidade em que três homens inva-

diram o imóvel e permaneceram no local até que um dos moradores saísse da casa. Nesse momento, anunciaram o roubo e, mediante ameaças, obrigaram as vítimas a realizarem diversas transferências bancárias, que somaram mais de R\$ 100 mil. “Levando terror, pâ-

nico, medo”.

Além do prejuízo financeiro, os criminosos levaram joias e celulares. Conforme o comandante, grande parte dos bens subtraídos já foi recuperada pela polícia. “Parte das joias e celulares foi recuperada. Outra parte ainda está com outros envolvidos que, até o momento, não foram identificados”, disse.

O tenente-coronel destacou a rapidez da resposta policial. “Mostra o trabalho de excelência da Polícia Militar, que conseguiu a prisão desses indivíduos e agora os apresenta à Polícia Judiciária Civil”, concluiu.

Os suspeitos foram encaminhados ao Centro Integrado de Segurança e Cidadania (CISC), onde o boletim de ocorrência foi confeccionado. Em seguida, o caso foi encaminhado à Polícia Judiciária Civil, responsável pela continuidade das investigações.

COMBATE ÀS FACÇÕES

Governo de Mato Grosso moderniza forças de segurança e apreende 15 mil armas ilegais

ARMAMENTO DO DIA A DIA foi padronizado com pistola e todas as unidades equipadas com armas longas de grosso calibre

ALECY ALVES / SESP - MT

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2025, as forças de segurança de Mato Grosso retiraram de circulação 15.350 mil armas de fogo ilegais, a maioria vinculada a práticas criminosas.

Desse total, 6.225, o que representa 41%, são armas de grosso calibre, de uso das forças policiais como fuzis, rifles, carabinas, espingardas e submetralhadoras que estavam nas mãos da criminalidade.

Os números refletem uma estratégia contínua de enfraquecimento do poder de fogo das facções criminosas no Estado.

“**6.225, O QUE REPRESENTA 41%, SÃO ARMAS DE GROSSO CALIBRE**”

Nesse mesmo período, paralelamente ao trabalho de retirada de armas ilegais das ruas, o Governo do Estado padronizou o armamento usado nas ações cotidianas das policiais adquirindo 15.020 pistolas Glock, arma usada por forças nacionais e



FOTO: DIVULGAÇÃO

internacionais, entre as quais a Polícia Federal, no Brasil, e o FBI, no Estados Unidos.

Além das pistolas, que foram distribuídas uma a cada policial, em substituição o antigo revólver 38, a Secretaria de Estado de Segurança

Pública fortaleceu as atividades qualificadas de repressão a todas as modalidades de crimes, especialmente de atuação das facções criminosas, com 2.830 armas longas (fuzis, espingardas, carabinas e outras de maior

poder de fogo e precisão).

Com isso, o Estado atua em duas frentes complementares: reduz o armamento ilegal em circulação e amplia a capacidade de resposta das forças policiais.

“Nossos policiais têm às mãos armas modernas capazes de fazer frente à criminalidade. O Governo do Estado investiu em armamento pensando em quem faz a segurança e na qualidade e eficiência do serviço que levamos à sociedade. Seja no patrulhamento preventivo das cidades e no campo ou no enfrentamento direto à criminalidade, as forças policiais mato-grossenses estão equipadas para agir”, afirma o secretário Roveri.